

# Apresentação

A Análise de Discurso Crítica (ADC) é uma abordagem teórico-metodológica para o estudo da linguagem nas sociedades contemporâneas que tem atraído cada vez mais pesquisadores(as), não só da Linguística Crítica mas também das Ciências Sociais. Há, entretanto, uma carência notável de obras introdutórias a respeito da ADC. Dada a complexidade da abordagem – transdisciplinar e multidisciplinar –, muitos(as) pesquisadores(as) sentem dificuldade quando iniciam suas leituras em ADC.

Este livro busca suprir parcialmente essa defasagem, apresentando uma revisão introdutória, mas não superficial,

da obra de Norman Fairclough, maior expoente da ADC. Trata-se, então, de uma introdução à Teoria Social do Discurso, vertente da ADC desenvolvida por esse lingüista britânico. Nossa revisão abrange, principalmente, três fases de sua produção: (1) o modelo tridimensional para ADC, presente nas obras *Language and Power* (1989) e *Discourse and Social Change* (1992), (2) o enquadre de Chouliaraki e Fairclough proposto em *Discourse in Late Modernity: rethinking critical discourse analysis* (1999), em que se recontextualizam abordagens da Ciência Social Crítica (CSC) na ADC, e (3) o enquadre para a análise textual em pesquisas sociais, apresentado em *Analysing Discourse: textual analysis for social research* (2003), baseado na Lingüística Sistemática Funcional (LSF) de Halliday.

Além de discutir a teoria e o método em ADC, também abordamos algumas categorias analíticas potencialmente férteis, pois acreditamos que isso possa ajudar a iluminar eventuais análises futuras. Procuramos ilustrar a discussão com figuras e quadros que facilitem a consulta na hora do trabalho prático de análise.

Embora o livro seja uma revisão da obra de Norman Fairclough, não nos restringimos apenas a esse autor. Uma vez que a ADC operacionaliza conceitos oriundos tanto da Lingüística quanto das Ciências Sociais, agregamos a este livro reflexões de autores como Halliday, Bakhtin, Foucault, Van Leeuwen, Rajagopalan, Thompson, Giddens, Castells, Harvey, Hall, Gramsci, Bhaskar.

No capítulo “Noções preliminares”, discutimos conceitos básicos da teoria em ADC, como *discurso* e *prática social*. Buscamos localizar a ADC entre os discursos teóricos

da lingüística contemporânea e apontamos alguns estudos sobre discurso e poder que contribuíram para a constituição da ADC.

No capítulo “Ciência Social Crítica e Análise de Discurso Crítica”, confrontamos os *enquadres teórico-metodológicos* apresentados em Fairclough (2001a) e em Chouliaraki e Fairclough (1999), sustentando nossa hipótese de que a centralidade do *discurso* como foco dominante de análises deu lugar à centralidade em *práticas sociais*, de forma que o discurso passou a ser visto como *um* momento das práticas sociais, interconectado a outros momentos igualmente importantes para pesquisas em ADC.

Tendo em vista a discussão da recontextualização da Ciência Social Crítica em ADC realizada no capítulo precedente, em “Lingüística Sistêmica Funcional e Análise de Discurso Crítica” nos dedicamos à discussão da operacionalização em Fairclough (2003a) do postulado da Lingüística Sistêmica Funcional. Queremos lembrar que as duas faces da análise de discurso, social e lingüisticamente orientada, encontram-se separadas apenas para fins didáticos – não podem ser separadas no trabalho analítico, pois o objetivo da análise é justamente mapear as conexões entre relações de poder e recursos lingüísticos utilizados em textos. Focalizamos os *principais tipos de significados do discurso* propostos em Fairclough (2003a) – acional, representacional e identificacional – e discutimos algumas *categorias analíticas da ADC* segundo cada um dos tipos de significado, apresentando alguns exemplos que possam tornar mais claras as noções discutidas.

No capítulo “Exemplos de práticas de análise”, apresentamos um breve recorte de nossos trabalhos de pesquisa a fim de oferecer alguns exemplos de aplicação do arcabouço teórico-metodológico da ADC em análises que se ocupam de problemas sociais parcialmente discursivos.

Esperamos, acima de tudo, que este livro represente uma contribuição para pesquisadores(as) de todas as áreas, os quais, direta ou indiretamente, trabalham ou podem vir a trabalhar com análises de *textos*, estes vistos como produções sociais historicamente situadas que dizem muito a respeito de nossas crenças, práticas, ideologias, atividades, relações interpessoais e identidades. Também queremos acreditar que este livro possa viabilizar o diálogo entre a Lingüística e as Ciências Sociais a fim de superar, por um lado, pesquisas em Ciências Sociais que não contemplam análise de textos e, portanto, tendem a ignorar a relevância da linguagem nas práticas sociais contemporâneas, e, por outro, pesquisas em Lingüística que desconsideram teorias sociais, ignorando que textos constituem produções sociais.